

PESQUISA VIVER NAS CIDADES

MOBILIDADE URBANA



BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

RECIFE

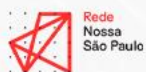
PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

Realização



Co-financiamento



Parceiros Institucionais:



Apoio:



Conteúdo

1

Especificações técnicas da pesquisa

2

Perfil da amostra

3

Tempo de deslocamento nas cidades

4

Meios de transporte mais utilizados

5

Transporte coletivo

6

Percepção de segurança como pedestre

7

Conclusões

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

01

Especificações técnicas da pesquisa

OBJETIVOS

Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre mobilidade urbana.

PERÍODO DE CAMPO

De 01 a 20 de julho de 2026.

MÉTODO DE COLETA

Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.

UNIVERSO

Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos

AMOSTRA

3.500 entrevistas, distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.

PONDERAÇÃO

Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.

MARGEM DE ERRO

Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro estimada em cada praça é de:

	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO (em pontos percentuais – p.p.)
MANAUS (AM)	300	6
BELÉM (PA)	300	6
FORTALEZA (CE)	300	6
RECIFE (PE)	300	6
SALVADOR (BA)	300	6
BELO HORIZONTE (MG)	300	6
RIO DE JANEIRO	400	5
SÃO PAULO	700	4
PORTO ALEGRE (RS)	300	6
GOIÂNIA (GO)	300	6
TOTAL	3500	2

Especificações técnicas da pesquisa

VERIFICAÇÃO DOS DADOS

100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.

SOMAS DOS PERCENTUAIS

As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

DESTAQUES ANALÍTICOS

- X** Pontuam as diferenças estatisticamente significativas superiores aos resultados encontrados no total da amostra.
- X** Pontuam as diferenças estatisticamente significativas inferiores aos resultados encontrados no total da amostra.
- ▲ ▼** Indicam aumento ou queda de ao menos 5 pontos percentuais entre 2025 e 2026.

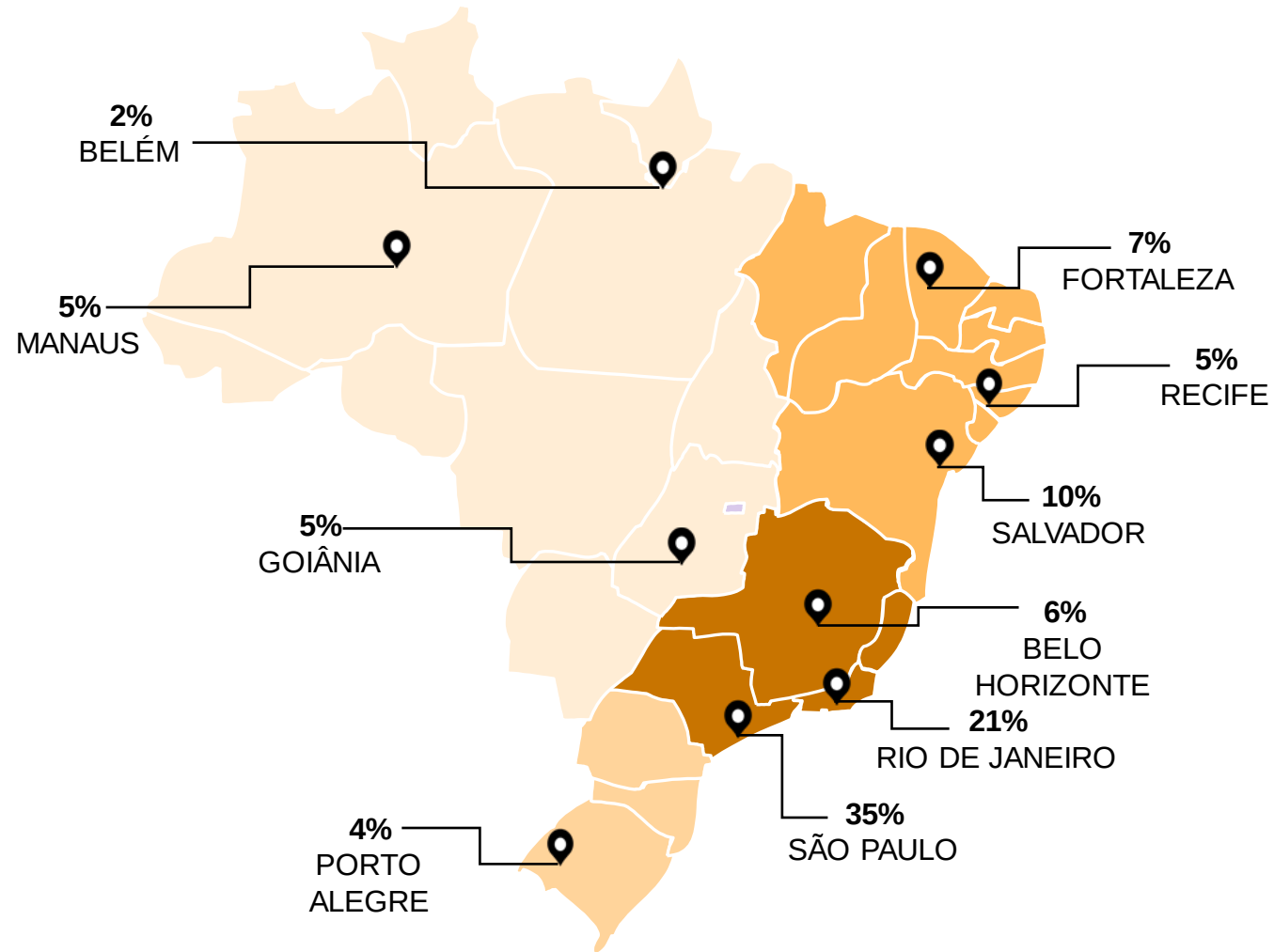
I.M = Índice de multiplicidade.

IMPORTANTE

A Ipsos-Ipec não recomenda a comparação com estudos anteriores com amostras híbridas ou exclusivamente face a face uma vez que a metodologia e o universo representado na pesquisa atual são diferentes.

Especificações técnicas da pesquisa

Representatividade de cada capital no universo pesquisado



Base: Amostra (3500)

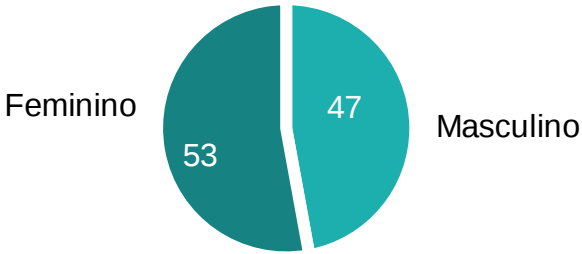
© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

PERFIL DA AMOSTRA

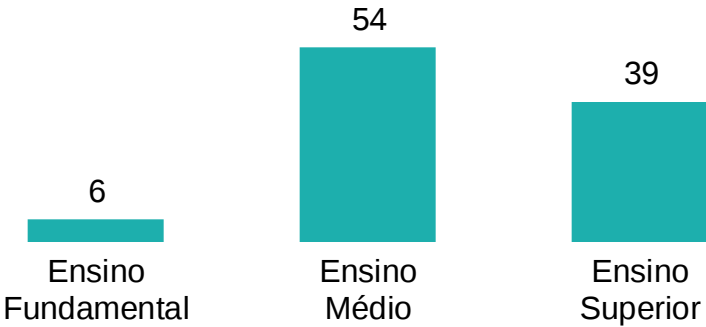
02

Perfil da amostra

SEXO

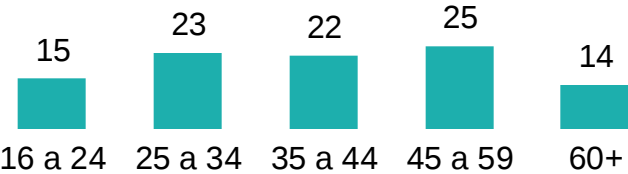


ESCOLARIDADE

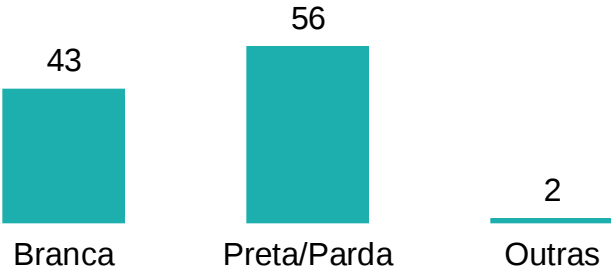


IDADE

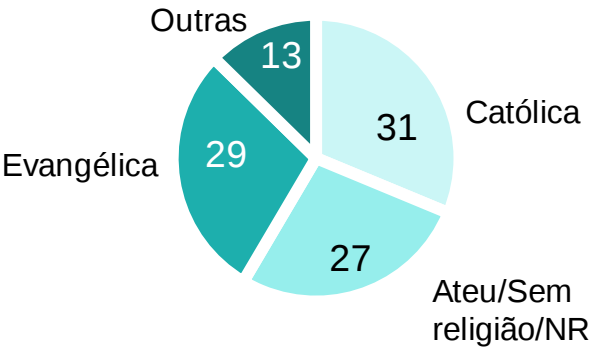
(ANOS) (%)



RAÇA



RELIGIÃO

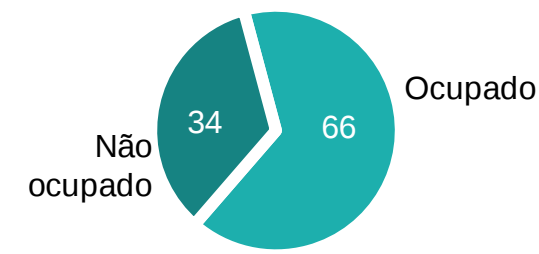


Base: Amostra (3500)

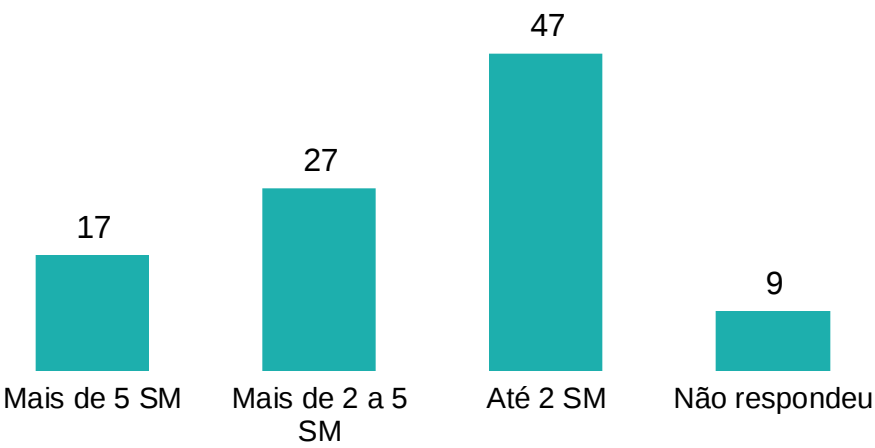
Perfil da amostra

(%)

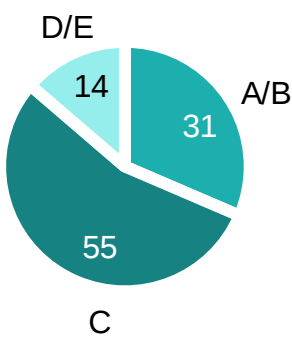
OCUPAÇÃO



RENDA FAMILIAR
(em salários mínimos – SM)



CLASSE



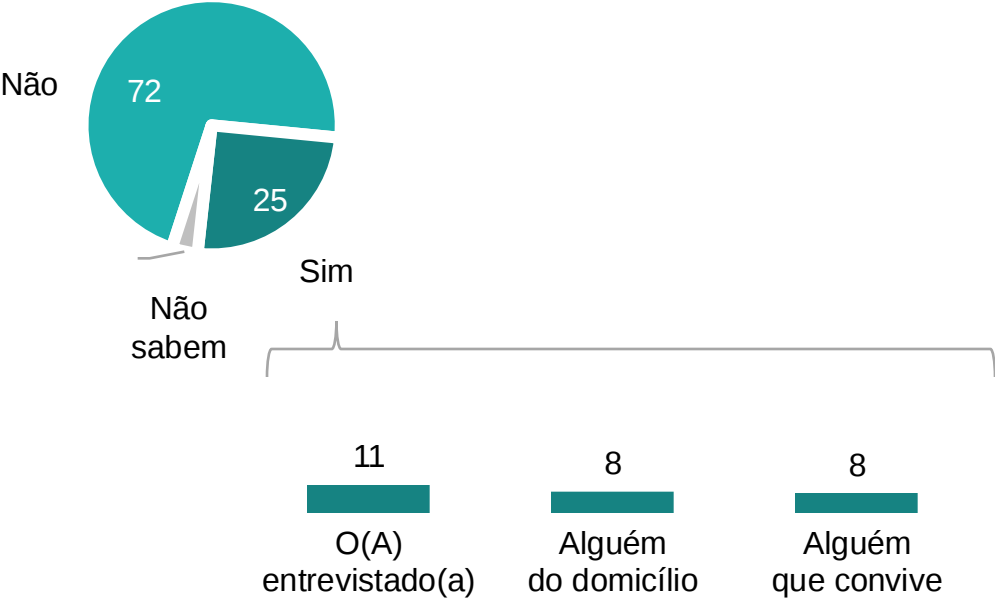
Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

Perfil da amostra

(%)

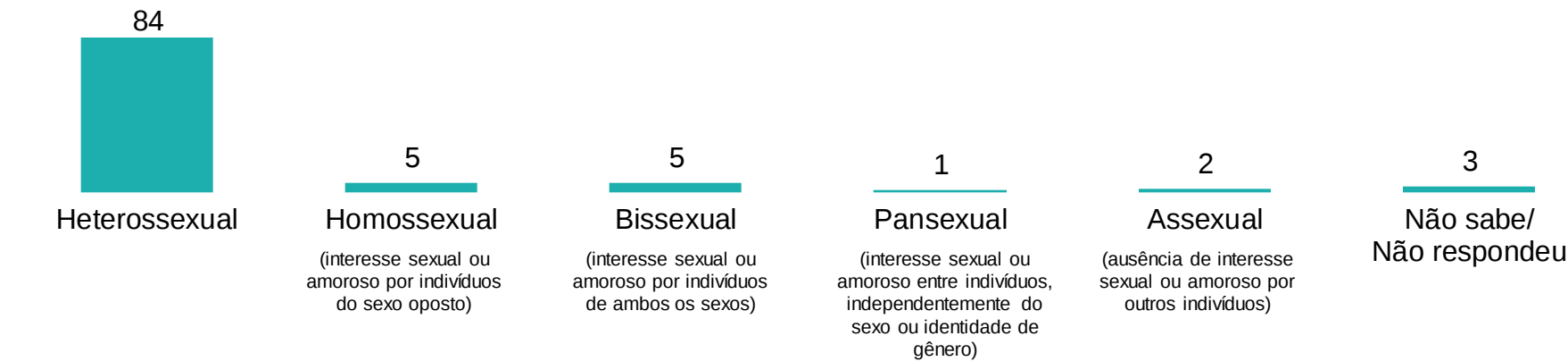
CONVIVEM OU SE RELACIONAM COM ALGUÉM
QUE TENHA DEFICIÊNCIA FÍSICA, SENSORIAL,
INTELECTUAL OU MENTAL



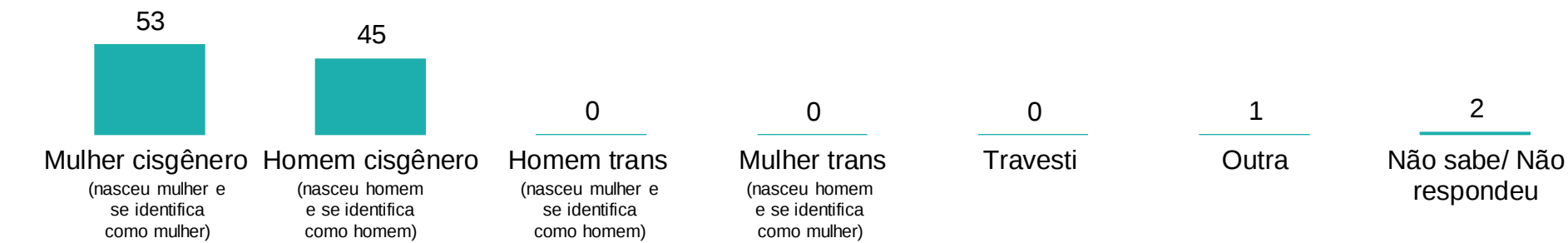
Os componentes são calculados sobre a amostra total e as diferenças decorrem de arredondamento.

Perfil da amostra

ORIENTAÇÃO SEXUAL



IDENTIDADE DE GÊNERO



Base: Amostra (3500)

TEMPO DE DESLOCAMENTO NAS CIDADES

03

TEMPO DE DESLOCAMENTO DIÁRIO NA CIDADE

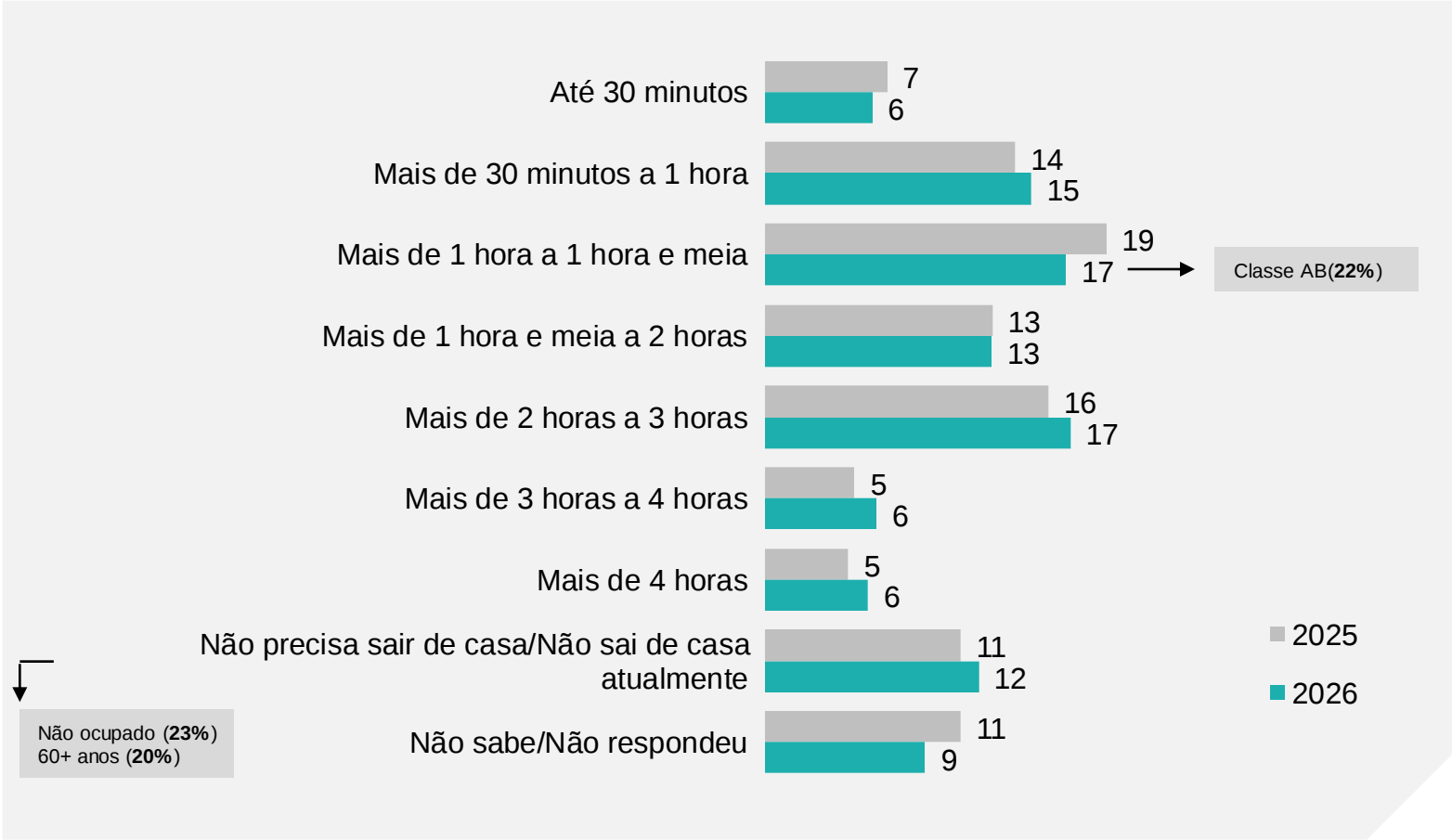
O tempo médio de deslocamento é de mais pouco mais de 2 horas por dia, representando um aumento de 9 minutos em relação a 2025

Tempo médio de deslocamento
(em horas):

2h05

▲ +9 minutos

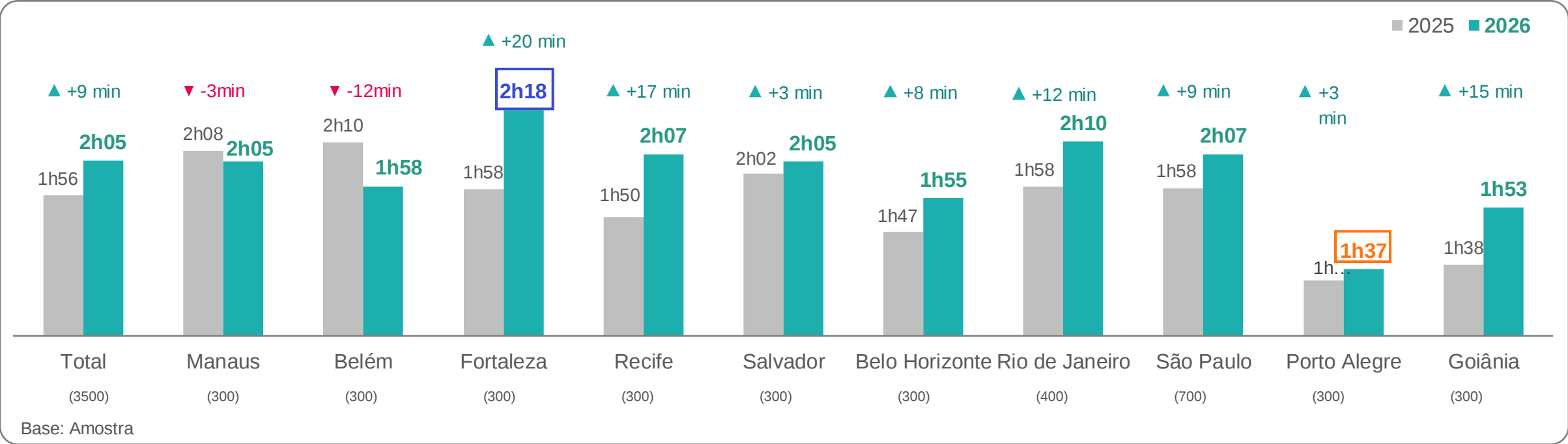
2025
1h56



EVOLUÇÃO DO TEMPO MÉDIO DE DESLOCAMENTO DIÁRIO POR CIDADE

O tempo de deslocamento aumenta, ainda que sensivelmente, na maior parte das capitais. Fortaleza registra a maior média e o maior avanço no período, enquanto Porto Alegre permanece com o menor tempo médio; Belém é a cidade com maior recuo de tempo em relação a 2025

Tempo médio de deslocamento
(em horas)



P01) Levando em conta todos os seus deslocamentos, quanto tempo, em média, você gasta diariamente (ida e volta) para se locomover pela cidade? Por favor, considere todos os tipos de transporte que costuma utilizar, como carro ou moto particular, transporte público, transporte por aplicativo, a pé, bicicleta, etc.

DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DE DESLOCAMENTO DIÁRIO POR CIDADE

Quatro em cada dez internautas continuam gastando mais de 1h30 por dia em deslocamentos.

	TOTAL		MANAUS		BELÉM		FORTALEZA		RECIFE		SALVADOR		BELO HORIZONTE		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PORTO ALEGRE		GOIÂNIA	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Até 30 minutos	7	6	5	11	7	5	10	7	5	4	8	5	7	6	5	7	6	4	11	10	12	10
Mais de 30 minutos a 1 hora	14	15	12	16	8	11	13	14	15	15	13▲+8	21	18	18	13	14	14	12	23	19	16	20
Mais de 1 hora a 1 hora e meia	19	17	18	12	19	19	17	18	19	19	21▼-7	14	22▼-5	17	20▼-8	12	18	20	18▲+5	23	20▼-5	15
Mais de 1 hora e meia a 2 horas	13	13	10	8	11▲+6	17	11	12	13	11	11	10	10	14	15	13	14	14	12	11	10	12
Mais de 2 horas a 3 horas	16	17	23	19	17	16	14	16	14▲+7	21	18	16	14	17	13▲+8	21	18	16	11	11	14	15
Mais de 3 horas a 4 horas	5	6	6	7	4	6	6	6	5	5	5	8	8	8	5	4	4	7	3	4	5	6
Mais de 4 horas	5	6	6	6	8▼-5	3	8	7	4	6	7	6	2	3	5	6	4	6	3	2	2	5
Não preciso sair de casa/ não saio de casa atualmente	11	12	8	10	11	10	11	8	8	6	7	11	10	9	13	12	12	14	10	10	8	9
Não sabe/ Não lembra	11	9	13	12	14	14	10	13	15	13	9	9	8	7	11	9	10	6	8	10	13▼-5	8
Média (em horas):	1h56	2h05	2h08	2h05	2h10	1h58	1h58	2h18	1h50	2h07	2h02	2h05	1h47	1h55	1h58	2h10	1h58	2h07	1h34	1h37	1h38	1h53
Base: Amostra	(3500)	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(400)	(700)	(700)	(300)	(300)	(300)	(300)

P01) Levando em conta todos os seus deslocamentos, quanto tempo, em média, você gasta diariamente (ida e volta) para se locomover pela cidade? Por favor, considere todos os tipos de transporte que costuma utilizar, como carro ou moto particular, transporte público, transporte por aplicativo, a pé, bicicleta, etc.

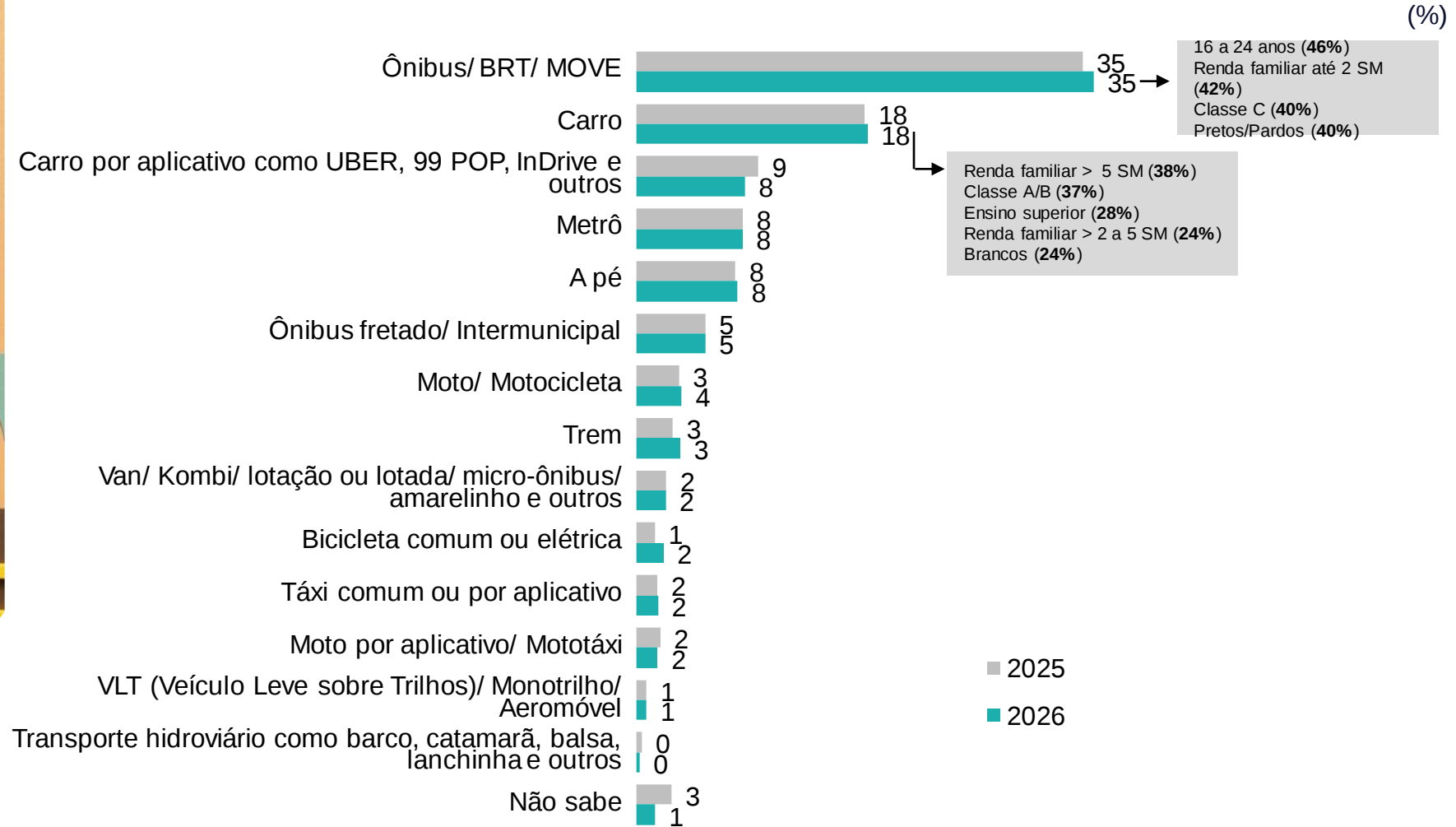
MEIOS DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADOS

04



MEIO DE TRANSPORTE USADO COM MAIS FREQUÊNCIA

Uso dos meios transporte permanece estável: ônibus segue como a principal opção de deslocamento, seguido pelo carro, em um patamar inferior



Base: Amostra (3500)

P02) Atualmente, qual destes meios de transporte você usa com mais frequência na cidade? (RU)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

17 Não há diferença estatisticamente significativa entre as rodadas.

MEIO DE TRANSPORTE USADO COM MAIS FREQUÊNCIA POR CIDADE

O uso do ônibus é predominante na maioria das capitais estudadas, com destaque para Belém e Recife. Goiânia mantém maior dependência do carro; Manaus apresenta uso elevado de transporte por aplicativos e São Paulo o de metrô (%)

	TOTAL		MANAUS		BELÉM		FORTALEZA		RECIFE		SALVADOR		BELO HORIZONTE		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PORTO ALEGRE		GOIÂNIA	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Ônibus/ BRT/ MOVE	35	35	23 ⁺⁶	29	42 ⁺⁶	48	34	37	36 ⁺⁸	44	39	42	40	43	41	40	31	29	38	36	21 ⁺⁷	28
Carro	18	18	16	19	12	12	12	12	14	11	14	13	25	22	11	15	20	20	21	24	41 ⁻⁸	33
Carro por aplicativo como UBER, 99 POP, InDrive e outros	9	8	19 ⁺⁵	24	9	7	12	9	11	10	10	8	10	11	12	8	6	5	8 ⁺⁵	13	10	14
Metrô	8	8	0	0	0	0	2	1	3	3	10	11	2	1	5	5	16	16	0	0	0	0
A pé	8	8	5	4	7	5	7	8	8	4	6	5	7	7	9	8	7	10	14	10	6	7
Ônibus fretado/ Intermunicipal	5	5	10	9	4 ⁺⁵	3	3	4	7	7	7	7	5	4	5	5	4	4	8	10	7	3
Moto/ Motocicleta	3	4	7	3	4	9	9	11	5	6	3	3	5	4	1	2	2	2	3	2	8	8
Trem	3	3	2	0	1	0	0	0	1	1	1	3	0	1	3	4	5	6	0	1	0	0
Van/ Kombi/ lotação ou lotada/ micro-ônibus/ amarelinho e outros	2	2	2	1	3	0	3 ⁻⁵	4	1	2	2	1	1	2	3	3	3	3	0	0	0	0
Bicicleta comum ou elétrica	1	2	1	1	4	6	6	1	3	4	1	1	1	0	2	3	1	2	0	1	1	1
Táxi comum ou por aplicativo	2	2	2	2	5	2	2	2	2	3	2	3	2	2	1	2	1	1	3	1	1	2
Moto por aplicativo/ Mototáxi	2	2	8	6	7	5	7	6	3	1	2	1	0	1	1	2	0	0	1	0	2	2
VLT (Veículo Leve sobre Trilhos)/ Monotrilho/ Aeromóvel	1	1	0	0	0	1	2	2	0	1	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0
Transporte hidroviário como barco, catamarã, balsa, lanchinha e outros	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Não sabe	3	1	4	2	2	2	1	2	4	3	3	1	2	2	3	1	3	2	4	1	3	1
Base: Amostra	(3500)	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(400)	(700)	(700)	(300)	(300)	(300)	(300)

P02) Atualmente, qual destes meios de transporte você usa com mais frequência na cidade? (RU)

USO PREDOMINANTE DE TRANSPORTE INDIVIDUAL OU COLETIVO

O uso do transporte coletivo permanece estável e superior à utilização do individual



2025 54%

Usa algum tipo de **TRANSPORTE COLETIVO** com mais frequência

Ônibus/ BRT/ MOVE; Metrô; Ônibus fretado/ Intermunicipal; Trem; Van/ Kombi/ lotação ou lotada/ micro-ônibus/ amarelinho e outros; VLT; Transporte hidroviário



2025 43%

Usa algum tipo de **TRANSPORTE INDIVIDUAL** com mais frequência

Carro; Carro por aplicativo; A pé; Moto/ Motocicleta; Moto por aplicativo/ Mototáxi; Táxi comum ou por aplicativo; Bicicleta comum ou elétrica

Não sabem = 1% / 3%

Base: Amostra (3500)

P02) Atualmente, qual destes meios de transporte você usa com mais frequência na cidade? (RU)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

Não há diferença estatisticamente significativa entre as rodadas.

USO PREDOMINANTE DE TRANSPORTE INDIVIDUAL OU COLETIVO

O transporte coletivo é mais usado em Salvador, abrangendo cerca de dois terços dos internautas. Assim como na rodada anterior, Goiânia apresenta o maior percentual de utilização de transporte individual, seguida por Manaus

(%)

Ensino fundamental (88%)
16 a 24 anos (67%)
Classe DE (66%)
Renda familiar até 2 SM (64%)
Classe C (61%)
Pretos/Pardos (60%)
Evangélicos (60%)

Renda familiar > 5 SM (61%)
Classe A/B (58%)
Ensino superior (51%)
Brancos (50%)

	TOTAL		MANAUS		BELÉM		FORTALEZA		RECIFE		SALVADOR		BELO HORIZONTE		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PORTO ALEGRE		GOIÂNIA	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
USA ALGUM TIPO DE TRANSPORTE COLETIVO COM MAIS FREQUÊNCIA	54	54	38	39	50	52	45	48	50	+9 59	+5 60	65	48	52	60	58	60	59	47	48	28	31
USA ALGUM TIPO DE TRANSPORTE INDIVIDUAL COM MAIS FREQUÊNCIA	43	44	58	59	48	46	-5 54	49	-7 46	39	38	34	50	47	37	40	38	40	49	51	69	67
Base: Amostra	(3500)	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(400)	(700)	(700)	(300)	(300)	(300)	(300)

P02) Atualmente, qual destes meios de transporte você usa com mais frequência na cidade? (RU)

TEMPO DE DESLOCAMENTO DIÁRIO SEGUNDO O TIPO DE TRANSPORTE UTILIZADO

Usuários de transporte coletivo gastam, em média, 30 minutos a mais por dia em deslocamentos pela cidade do que aqueles que usam transporte individual

(%)

	TOTAL	TIPO DE TRANSPORTE USADO COM MAIOR FREQUÊNCIA	
		TRANSPORTE INDIVIDUAL	TRANSPORTE COLETIVO
Até 30 minutos	6	11	3
Mais de 30 minutos a 1 hora	15	17	13
Mais de 1 hora a 1 hora e meia	17	17	17
Mais de 1 hora e meia a 2 horas	13	10	15
Mais de 2 horas a 3 horas	17	12	22
Mais de 3 horas a 4 horas	6	3	9
Mais de 4 horas	6	4	7
Não preciso sair de casa/ não saio de casa atualmente	12	19	6
Não sabe/ Não lembra	9	9	7
Média (em minutos):	2h05	1h47	2h17
Base: (amostra)	(3500)	(1810)	(1651)

* Cautela na análise: base indicativa.

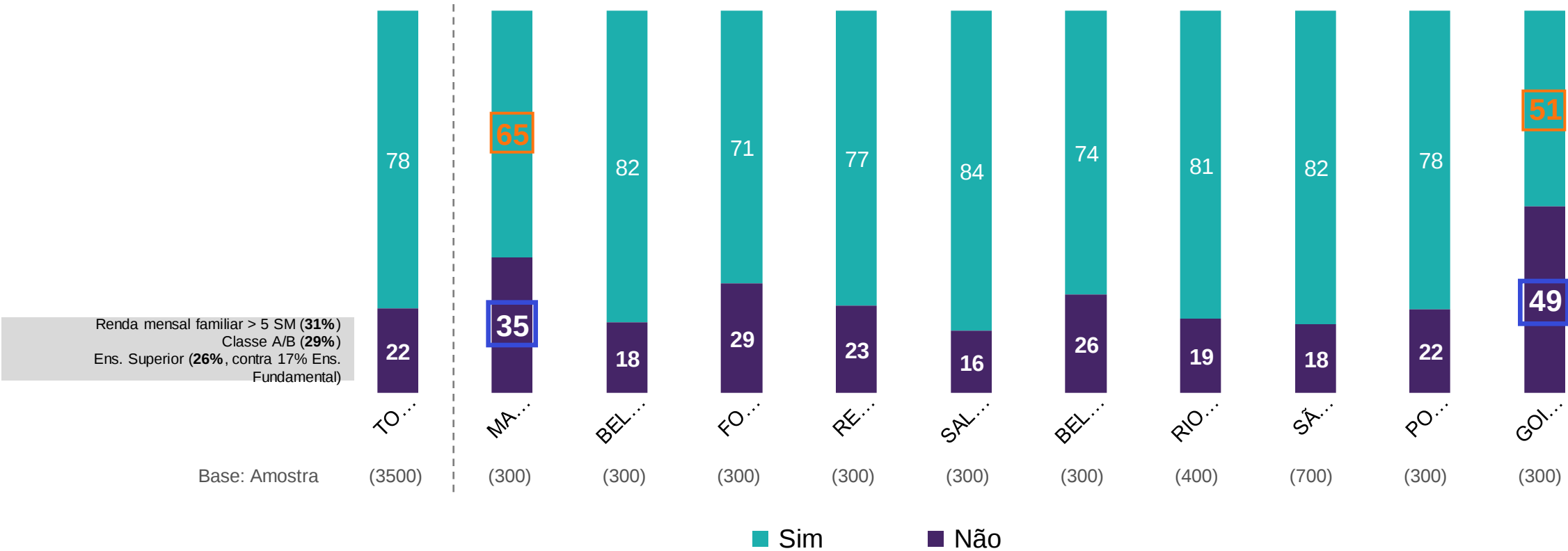
TRANSPORTE COLETIVO

05

UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE COLETIVO

Cerca de oito em cada dez internautas utilizam transporte coletivo ao menos ocasionalmente. Ainda que não seja estatisticamente significativo, Salvador apresenta o maior nível de utilização, enquanto Goiânia registra o menor índice

(%)



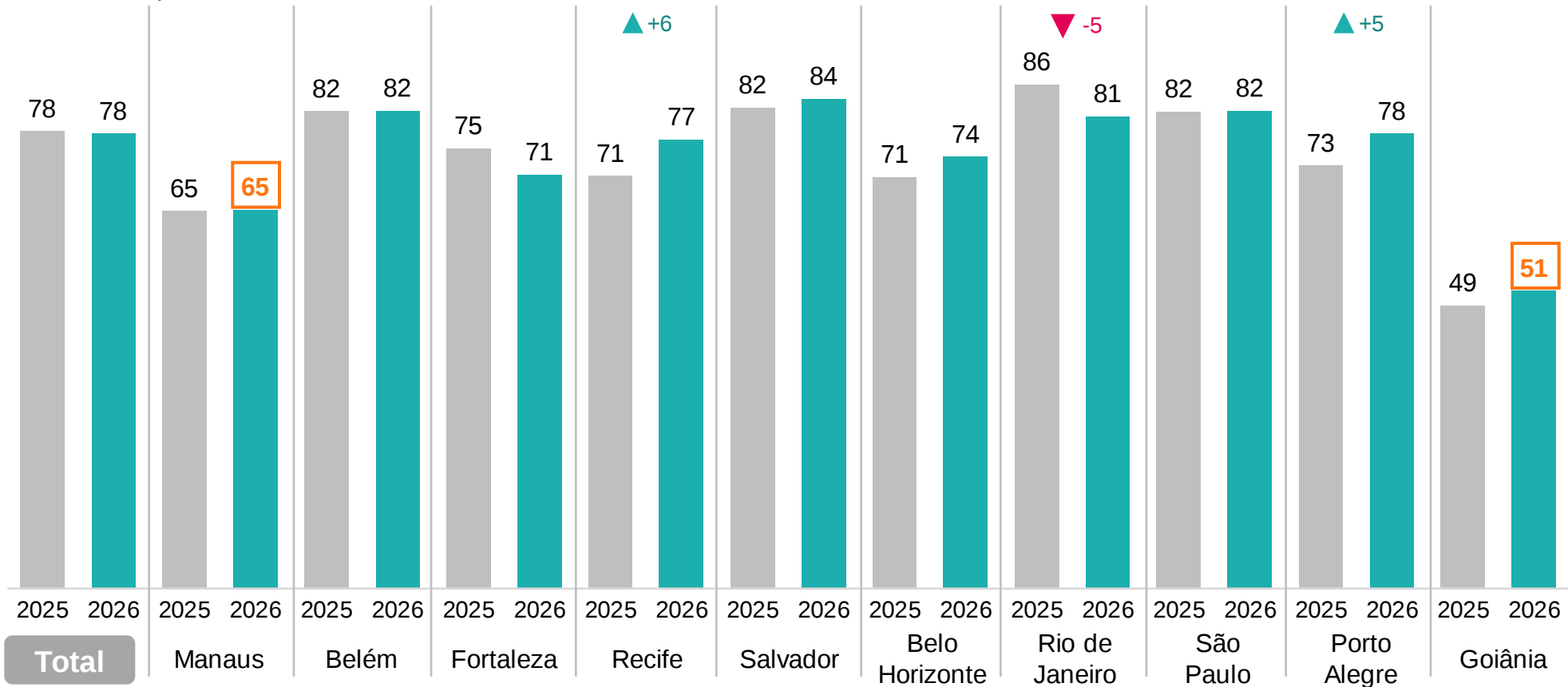
*Refere-se ao uso geral de qualquer tipo de transporte público coletivo, ainda que de forma esporádica. Fazendo uma correlação com o dado apresentado anteriormente, concluímos que 24% dos participantes usam o transporte coletivo como um modal secundário.

P03) Atualmente, você utiliza algum tipo de TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO como ônibus, metrô, BRT, VLT, balsas, trem, Van, etc.? (RU)

EVOLUÇÃO DO USO DE TRANSPORTE COLETIVO POR CIDADE

Recife e Porto Alegre apresentam crescimento no uso do transporte coletivo, enquanto o Rio de Janeiro registra retração em relação a 2025

EVOLUTIVO
(% usa transporte coletivo)



Base: Amostra (3500) (3500) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300)

P03) Atualmente, você utiliza algum tipo de TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO como ônibus, metrô, BRT, VLT, balsas, trem, Van, etc.? (RU)



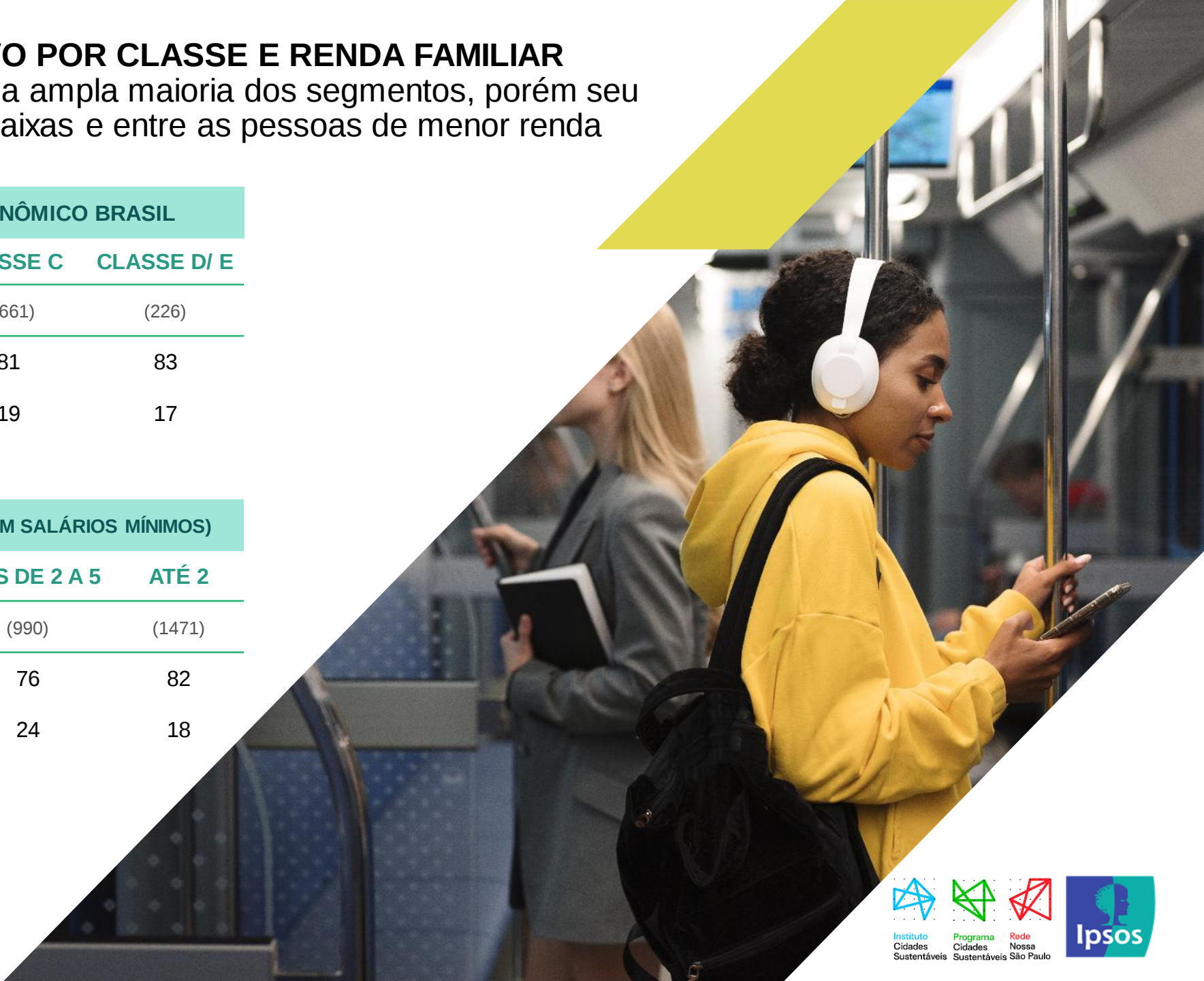
USO DE TRANSPORTE COLETIVO POR CLASSE E RENDA FAMILIAR

O transporte coletivo é utilizado pela ampla maioria dos segmentos, porém seu uso cresce entre as classes mais baixas e entre as pessoas de menor renda

	CRITÉRIO ECONÔMICO BRASIL			
	TOTAL	CLASSE A/ B	CLASSE C	CLASSE D/ E
Base: Amostra	(3500)	(1613)	(1661)	(226)
Sim	78	71	81	83
Não	22	29	19	17

	RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)			
	TOTAL	MAIS DE 5	MAIS DE 2 A 5	ATÉ 2
Base: Amostra	(3500)	(773)	(990)	(1471)
Sim	78	69	76	82
Não	22	31	24	18

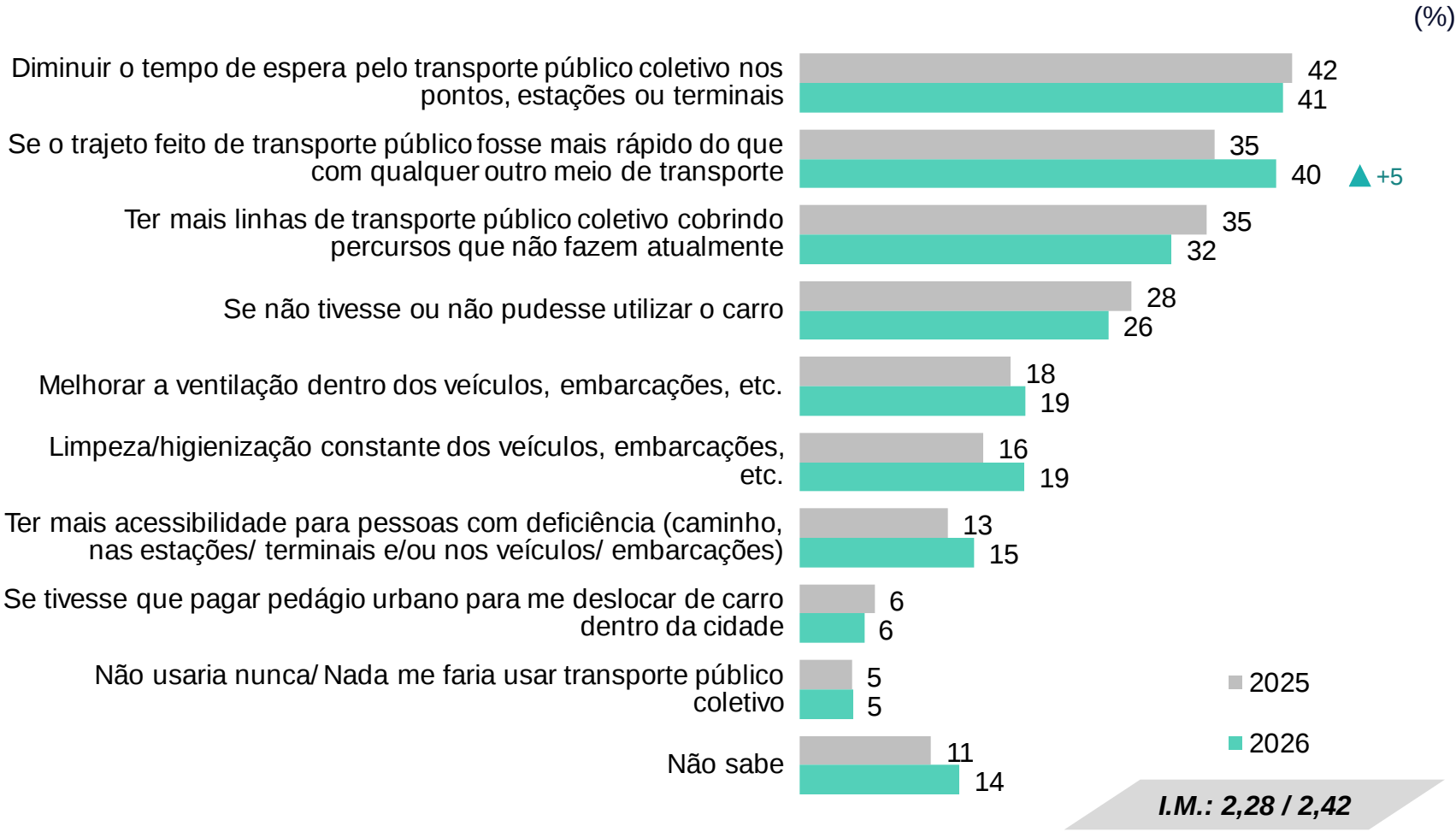
P03) Atualmente, você utiliza algum tipo de TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO como ônibus, metrô, BRT, VLT, balsas, trem, Van, etc.? (RU)





FATORES QUE INCENTIVARIAM O USO DO TRANSPORTE COLETIVO

Reduzir o tempo de espera continua sendo o principal estímulo à adoção do transporte coletivo, mas rapidez do trajeto ganha relevância frente à rodada anterior



Base: Somente quem não utiliza transporte público coletivo: 2025 (974) / 2026 (977)

P04) Considerando as alternativas abaixo, marque aquelas que fariam com que você passasse a utilizar algum tipo de transporte público coletivo no seu dia a dia? (RM)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

▲ ▼ Aumento/ Queda entre as rodadas

FATORES QUE INCENTIVARIAM O USO DO TRANSPORTE COLETIVO POR CIDADE

Melhorias de eficiência são os principais motivadores nas capitais. Em Belo Horizonte, a velocidade do trajeto se destaca como fator decisivo para adesão, assim como a ventilação tem maior peso entre internautas de Belém (%)

	TOTAL		MANAUS		BELÉM		FORTALEZA		RECIFE		SALVADOR		BELO HORIZONTE		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PORTO ALEGRE		GOIÂNIA	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Diminuir o tempo de espera pelo transporte público coletivo nos pontos, estações ou terminais	42	41	41	▼ ⁻⁸ 33	48	▼ ⁻⁶ 42	44	▲ ⁺⁸ 52	51	▼ ⁻⁶ 45	50	▼ ⁻⁹ 41	46	▲ ⁺⁶ 52	32	▲ ⁺⁸ 40	36	34	48	47	49	48
Se o trajeto feito de transporte público fosse mais rápido do que com qualquer outro meio de transporte	35	▲ ⁺⁵ 40	33	▲ ⁺⁵ 38	44	▼ ⁻⁷ 37	38	42	31	▲ ⁺¹⁴ 45	25	▲ ⁺⁵ 30	49	▲ ⁺⁷ 56	23	▲ ⁺²¹ 44	38	36	28	▲ ⁺¹¹ 39	44	45
Ter mais linhas de transporte público coletivo cobrindo percursos que não fazem atualmente	35	32	29	▼ ⁻¹⁰ 19	32	36	38	42	34	33	46	▼ ⁻²³ 23	37	▲ ⁺⁹ 46	37	34	32	▼ ⁻⁵ 27	30	27	32	▲ ⁺⁵ 37
Se não tivesse ou não pudesse utilizar o carro	28	26	32	29	23	26	19	16	18	▲ ⁺⁹ 27	18	▲ ⁺¹¹ 30	37	▼ ⁻¹⁷ 20	15	▲ ⁺¹² 27	37	▼ ⁻¹³ 24	25	▲ ⁺⁵ 30	31	▲ ⁺⁷ 38
Limpeza/higienização constante dos veículos, embarcações, etc.	16	19	18	18	33	29	17	▲ ⁺¹¹ 28	23	19	13	▲ ⁺⁹ 22	23	▲ ⁺⁶ 29	13	▲ ⁺⁸ 21	12	12	15	23	15	18
Melhorar a ventilação dentro dos veículos, embarcações, etc.	18	19	27	23	38	34	26	▼ ⁻¹¹ 15	33	31	14	14	21	23	21	▲ ⁺⁵ 26	10	13	16	▲ ⁺¹³ 29	12	15
Ter mais acessibilidade para pessoas com deficiência	13	15	7	▲ ⁺⁷ 14	15	▲ ⁺¹² 27	19	▼ ⁻⁵ 14	18	▲ ⁺⁸ 26	11	8	10	▲ ⁺⁶ 16	20	18	11	▲ ⁺⁵ 16	7	5	11	8
Se tivesse que pagar pedágio urbano para me deslocar de carro dentro da cidade	6	6	6	2	6	11	5	6	6	4	6	7	2	3	4	2	9	8	4	7	8	7
Não usaria nunca/ Nada me faria usar transporte público coletivo	5	5	2	4	4	2	4	3	7	9	1	7	4	0	0	2	5	6	7	7	9	5
Não sabe	11	14	15	▼ ⁻⁵ 10	4	8	4	6	14	▼ ⁻¹¹ 3	17	19	7	▲ ⁺⁶ 13	21	▼ ⁻⁵ 16	11	▲ ⁺¹⁰ 21	12	▼ ⁻⁵ 7	2	5
I.M.:	2,3	2,4	2,3	2,0	2,6	2,7	2,2	2,3	2,7	2,6	2,2	2,3	2,5	2,8	2,1	2,6	2,2	2,3	2,1	2,4	2,3	2,4
Base: Somente quem não utiliza transporte público coletivo	(974)	(977)	(107)	(103)	(69*)	(86)	(91)	(99)	(93)	(76)	(56*)	(53*)	(90)	(77)	(60*)	(82)	(129)	(135)	(98)	(91)	(181)	(175)

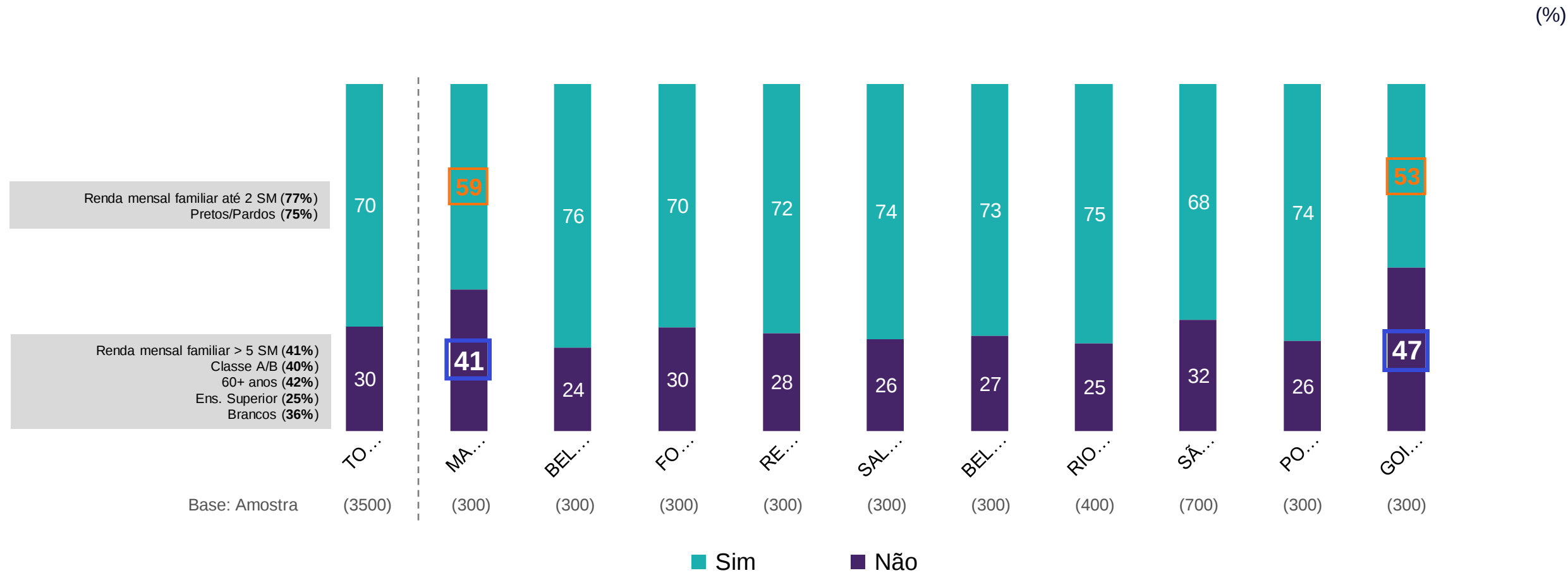
* Cautela na análise: base indicativa.

P04) Considerando as alternativas abaixo, marque aquelas que fariam com que você passasse a utilizar algum tipo de transporte público coletivo no seu dia a dia? (RM)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

USO DE ÔNIBUS MUNICIPAL, BRT OU MOVE

Sete em cada dez internautas utilizam ônibus, BRT ou MOVE em seus deslocamentos. O uso é numericamente mais elevado em Belém e no Rio de Janeiro e menor em Goiânia e Manaus

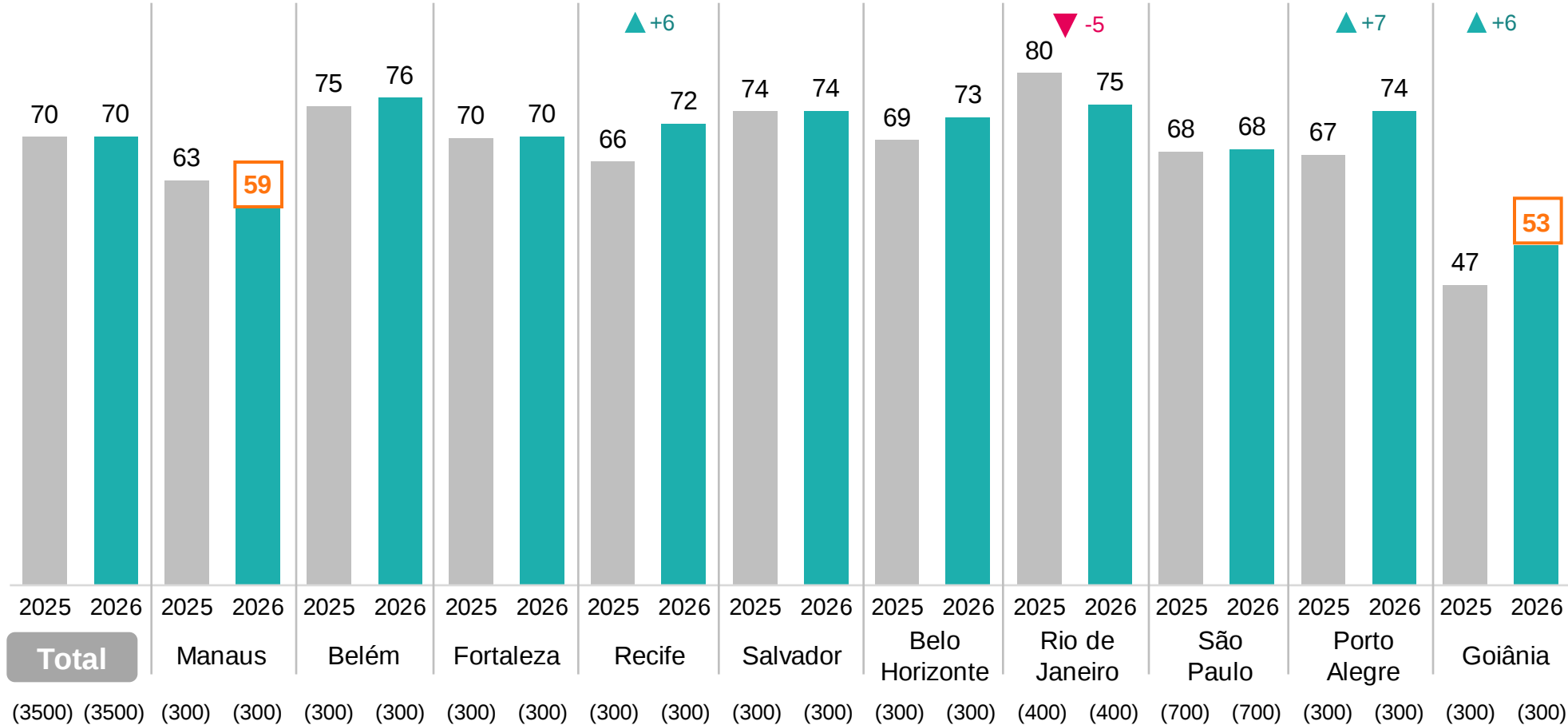


P05) Atualmente, você utiliza ÔNIBUS MUNICIPAIS, BRT ou MOVE para se deslocar pela sua cidade? (RU)

EVOLUÇÃO DO USO DE ÔNIBUS MUNICIPAL, BRT OU MOVE POR CIDADE

O uso de ônibus permanece estável no total da amostra. Porto Alegre, Recife e Goiânia apresentam os principais avanços na comparação com 2025, enquanto há recuo no indicador do Rio de Janeiro

EVOLUTIVO
(% usa ônibus municipal, BRT ou MOVE)



P05) Atualmente, você utiliza ÔNIBUS MUNICIPAIS, BRT ou MOVE para se deslocar pela sua cidade? (RU)



USO DE ÔNIBUS MUNICIPAL, BRT OU MOVE POR CLASSE E RENDA FAMILIAR

O ônibus permanece mais presente entre internautas de menor renda e das classes C e D/E. Entre os segmentos de maior renda, a utilização é significativamente menor

(%)

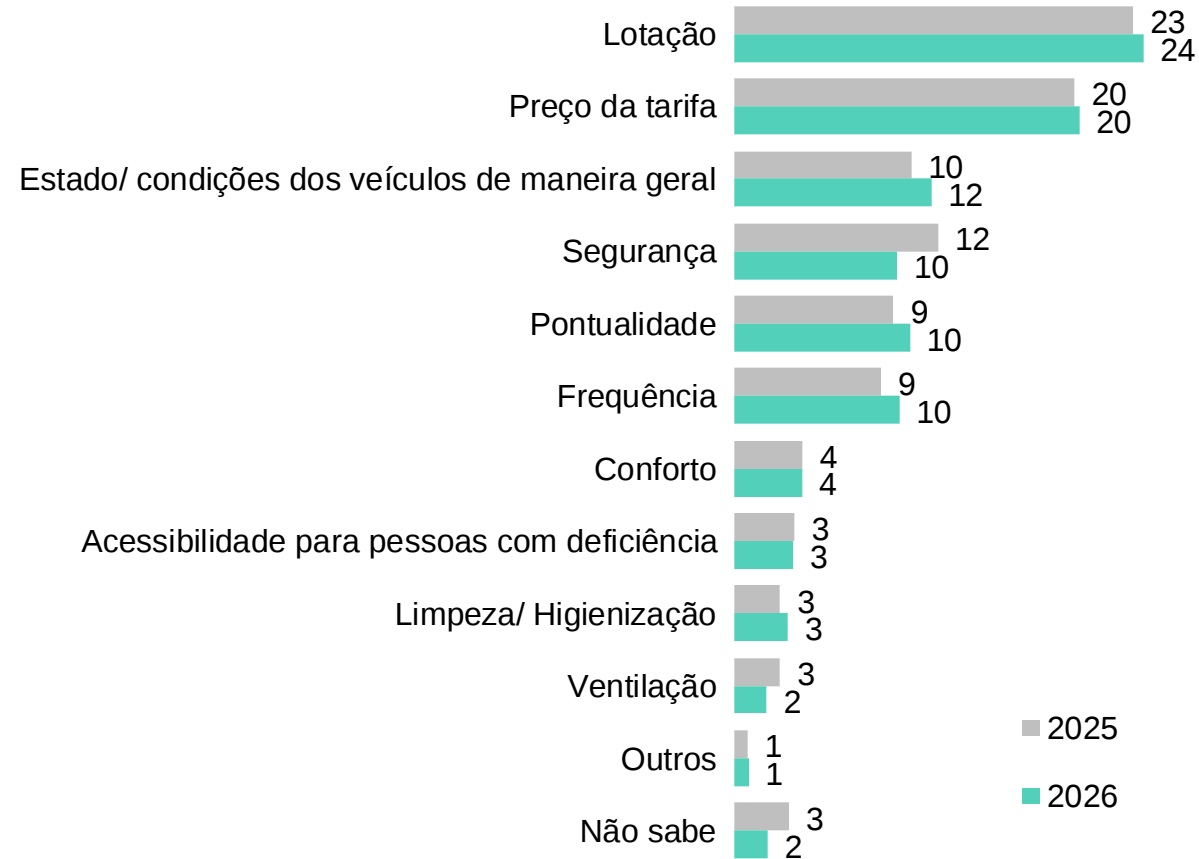
	TOTAL	CRITÉRIO ECONÔMICO BRASIL		
		CLASSE A/ B	CLASSE C	CLASSE D/ E
Base: Amostra	(3500)	(1613)	(1661)	(226)
Sim	70	60	73	78
Não	30	40	27	22

	TOTAL	RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)		
		MAIS DE 5	MAIS DE 2 A 5	ATÉ 2
Base: Amostra	(3500)	(773)	(990)	(1471)
Sim	70	59	66	77
Não	30	41	34	23



PROBLEMAS DO ÔNIBUS MUNICIPAL, BRT OU MOVE QUE DEVEM SER RESOLVIDOS COM MAIOR URGÊNCIA

Lotação e preço da tarifa seguem liderando as preocupações dos usuários. O ranking de problemas permanece praticamente inalterado em relação à rodada anterior (%)



Base: Somente para quem utiliza Ônibus/BRT/Move: 2025 (2292) / 2026 (2288)

P06) Pensando nos ÔNIBUS, BRT ou MOVE qual dos problemas abaixo você acha que precisa ser resolvido com maior urgência? (RU)

Não há diferença estatisticamente significativa entre as rodadas.

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

PROBLEMAS DO ÔNIBUS MUNICIPAL, BRT OU MOVE QUE DEVEM SER RESOLVIDOS COM MAIOR URGÊNCIA POR CIDADE

Lotação é a principal preocupação em diversas capitais, especialmente em Goiânia e no Rio de Janeiro. Em Belo Horizonte, Porto Alegre e Manaus, o preço da tarifa ocupa o lugar de destaque entre os problemas prioritários

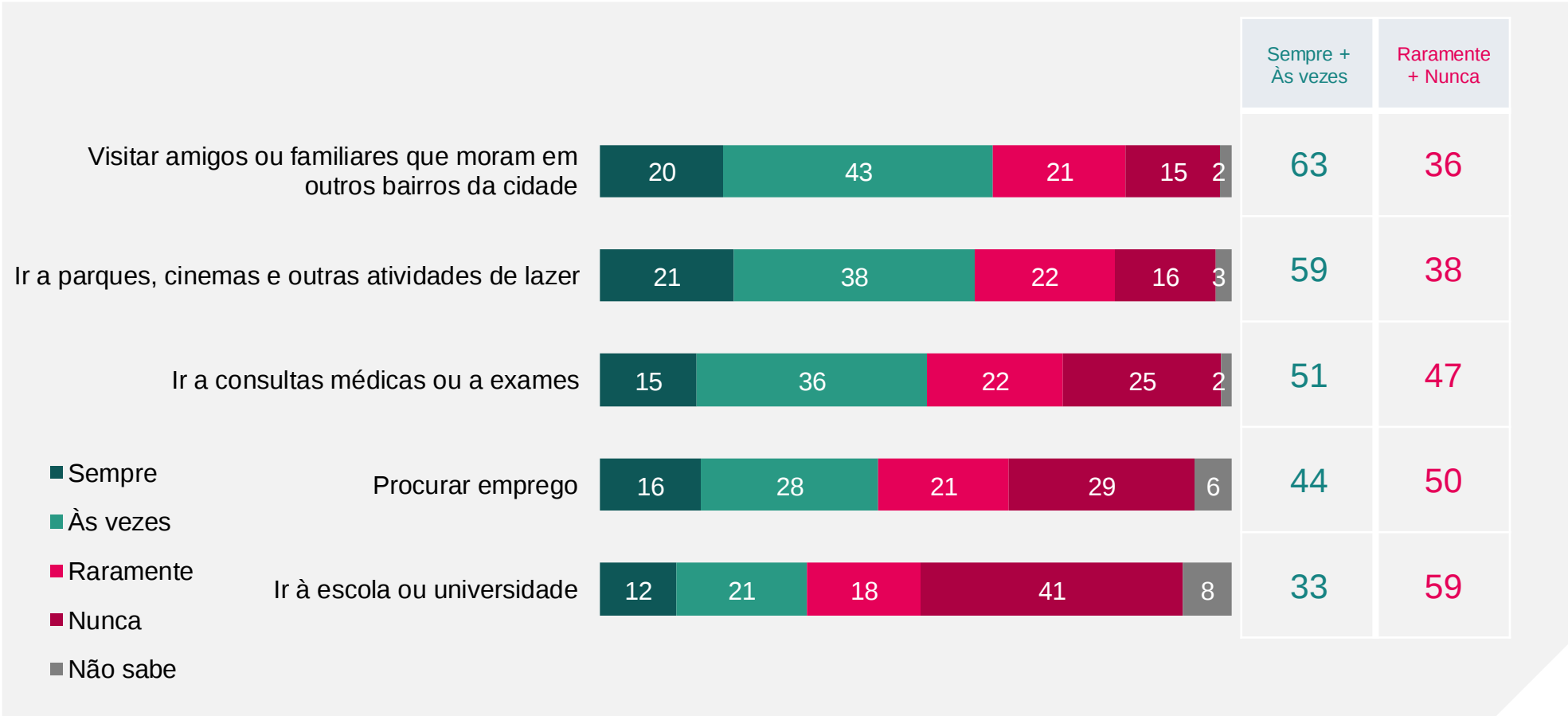
(%)

	TOTAL		MANAUS		BELÉM		FORTALEZA		RECIFE		SALVADOR		BELO HORIZONTE		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PORTO ALEGRE		GOIÂNIA	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Lotação	23	24	12	11	22	25	21	24	21	22	19	21	18	22	19	+9-28	32	-7-25	13	11	29	32
Preço da tarifa	20	20	30	-10-20	10	8	12	15	17	21	26	23	27	27	19	15	19	+5-24	20	+8-28	11	11
Estado/ condições dos veículos de maneira geral	10	12	13	16	20	20	6	+7-13	7	8	11	14	10	13	13	16	8	8	13	13	14	-12-2
Segurança	12	10	20	16	6	6	21	-5-16	21	-8-13	14	11	6	6	15	13	8	6	6	3	3	+7-10
Pontualidade	9	10	9	11	12	8	10	9	9	10	5	9	13	10	9	8	10	11	10	+7-17	9	+6-15
Frequência	9	10	2	6	9	6	5	6	6	6	9	7	10	8	8	9	8	12	22	-9-13	14	16
Conforto	4	4	2	8	3	+7-10	11	-8-3	4	6	2	2	6	3	2	2	4	5	5	3	4	3
Acessibilidade para pessoas com deficiência	3	3	2	4	7	3	1	3	1	3	3	4	3	4	5	4	4	3	2	3	4	3
Limpeza/ Higienização	3	3	4	2	6	8	2	6	5	2	4	4	1	3	2	2	3	3	3	1	1	6
Ventilação	3	2	3	2	2	5	6	2	6	7	1	1	3	2	3	2	2	1	3	1	2	2
Outros	1	1	1	1	1	0	1	2	3	1	1	1	0	1	1	0	0	1	0	1	2	0
Não sabe	3	2	2	2	1	0	3	1	1	2	4	3	1	1	5	2	2	2	4	6	6	1
Base: Somente quem não utiliza transporte público coletivo	(2292)	(2288)	(186)	(180)	(217)	(202)	(191)	(191)	(185)	(210)	(218)	(218)	(206)	(215)	(313)	(289)	(471)	(465)	(191)	(192)	(114)	(126)

P06) Pensando nos ÔNIBUS, BRT ou MOVE qual dos problemas abaixo você acha que precisa ser resolvido com maior urgência? (RU)

IMPACTO DO PREÇO DA TARIFA NAS ATIVIDADES COTIDIANAS

O custo do transporte afeta principalmente atividades sociais e de lazer: cerca de seis em cada dez usuários deixam de realizar tais atividades ao menos ocasionalmente devido ao preço das passagens



Base: Somente para quem utiliza Ônibus/BRT/Move (2288)

P07) Considerando o preço da tarifa e a renda de algumas pessoas, nem sempre é possível pagar por todos os deslocamentos feitos com ônibus, BRT ou MOVE pela cidade. Pensando nisso, marque a frequência com que você deixa de fazer algumas dessas atividades por conta do preço da passagem/tarifa: (RU)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

EVOLUÇÃO DO IMPACTO DO PREÇO DA TARIFA NAS ATIVIDADES COTIDIANAS POR CIDADE

O impacto financeiro do preço do transporte é observado em todas as capitais, sobretudo em Recife e Belo Horizonte nas atividades sociais e em Manaus e Fortaleza no acesso à saúde

(%)

EVOLUTIVO
(% sempre + às vezes)

	TOTAL		MANAUS		BELÉM		FORTALEZA		RECIFE		SALVADOR		BELO HORIZONTE		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PORTO ALEGRE		GOIÂNIA	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Visitar amigos ou familiares que moram em outros bairros da cidade	60	63	64	62	60	-6 54	57	59	56	+14 70	58	60	58	+13 71	62	59	60	+6 66	54	51	46	62
Ir a parques, cinemas e outras atividades de lazer	56	59	62	63	56	54	51	+8 59	60	+8 68	54	+6 60	56	+9 65	57	58	56	60	54	54	45	45
Ir a consultas médicas ou a exames	48	51	65	61	59	-8 51	49	+12 61	53	53	50	49	46	42	44	48	50	54	39	+6 45	42	+12 54
Procurar emprego	44	44	56	52	48	45	54	50	50	51	46	44	42	42	41	43	45	43	32	36	38	+10 48
Ir à escola ou universidade	33	33	44	42	36	-5 31	36	37	38	-6 32	30	+5 35	28	31	31	31	37	34	25	24	25	28
Base: Somente para quem utiliza Ônibus/BRT/Move	(2292)	(2288)	(186)	(180)	(217)	(202)	(191)	(191)	(185)	(210)	(218)	(218)	(206)	(215)	(313)	(289)	(471)	(465)	(191)	(192)	(114)	(126)

P07) Considerando o preço da tarifa e a renda de algumas pessoas, nem sempre é possível pagar por todos os deslocamentos feitos com ônibus, BRT ou MOVE pela cidade. Pensando nisso, marque a frequência com que você deixa de fazer algumas dessas atividades por conta do preço da passagem/tarifa: (RU)

IMPACTO DO PREÇO DA TARIFA NAS ATIVIDADES COTIDIANAS PELO PERFIL DOS USUÁRIOS

Jovens e pessoas de menor renda são os grupos mais impactados pelo custo das passagens. O efeito é mais acentuado nas atividades de lazer, convivência social e busca por emprego

(%)

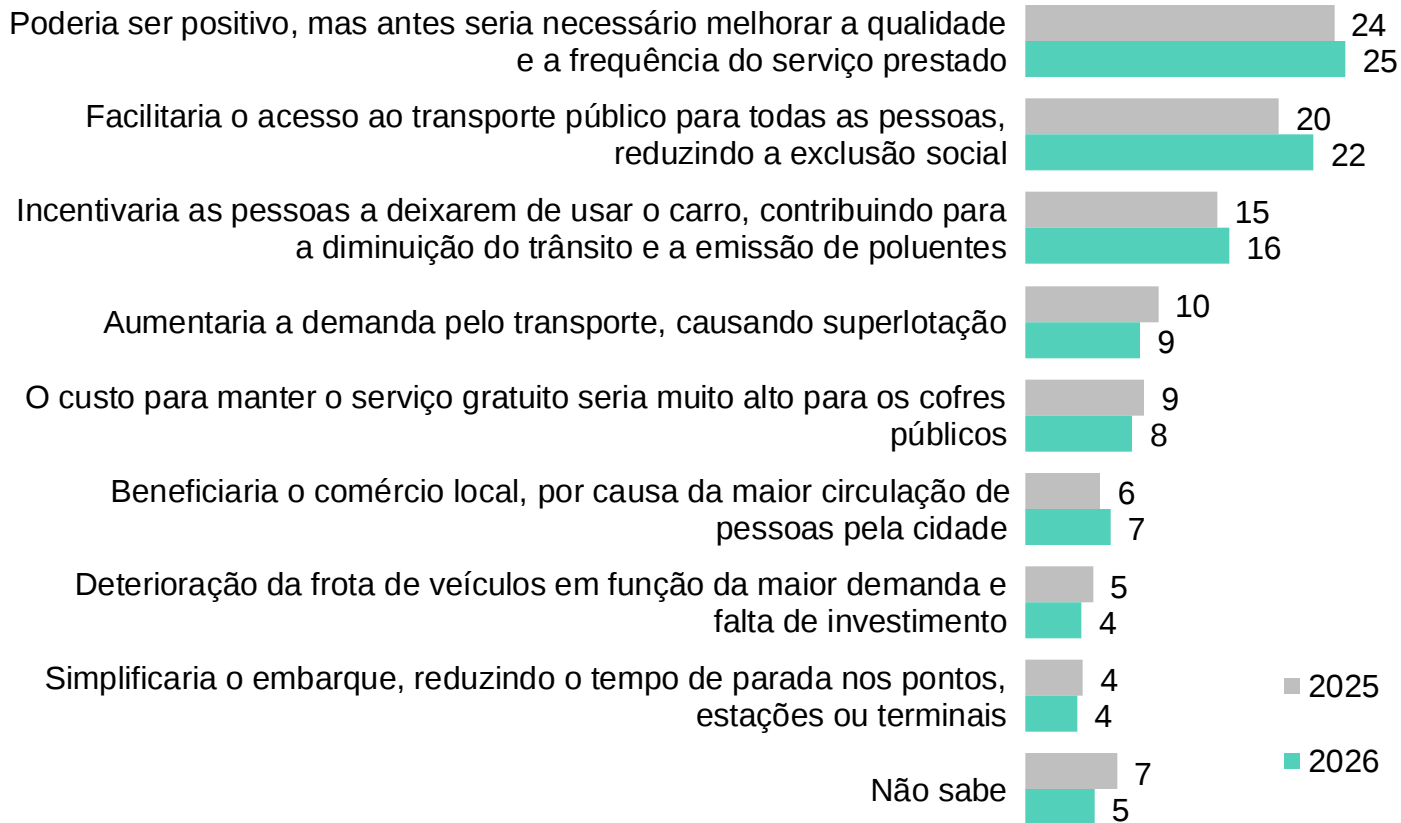
	SEMPRE + ÀS VEZES	RARAMENTE + NUNCA
Visitar amigos ou familiares que moram em outros bairros da cidade	71% 25 a 34 anos 69% Renda familiar mensal de até 2 SM	59% 60 anos ou mais
Ir a parques, cinemas e outras atividades de lazer	67% Renda familiar mensal de até 2 SM 66% 25 a 34 anos	55% 60 anos ou mais 46% Renda familiar mensal > 5 SM
Ir a consultas médicas ou a exames	Sem destaques significativos	57% Renda familiar mensal de 2 a 5 SM
Procurar emprego	54% 16 a 24 anos 54% Classe DE 52% Renda familiar mensal de até 2 SM	72% 60 anos ou mais 60% Renda familiar mensal de 2 a 5 SM 59% Classe A/B 58% Ensino superior 56% Brancos
Ir à escola ou universidade	40% 25 a 34 anos	74% 60 anos ou mais 67% Renda familiar mensal de 2 a 5 SM



OPINIÃO SOBRE A TARIFA ZERO NO TRANSPORTE PÚBLICO

Mantém-se a percepção de que a tarifa zero seria positiva, desde que acompanhada de melhorias na qualidade do serviço. Benefícios sociais aparecem mais uma vez como o segundo argumento mais citado

(%)



Base: Amostra (3500)

P09) Independentemente de você usar ou não o transporte público, escolha a alternativa que melhor representa a sua opinião sobre a implementação da tarifa zero/gratuidade no transporte público na sua cidade: (RU)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

Não há diferença estatisticamente significativa entre as rodadas.

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

OPINIÃO SOBRE A TARIFA ZERO NO TRANSPORTE PÚBLICO POR CIDADE

A associação da tarifa zero à melhoria da qualidade e frequência do transporte público, bem como à ampliação do acesso ao serviço para a população é amplamente compartilhada nas capitais estudadas

	TOTAL		MANAUS		BELÉM		FORTALEZA		RECIFE		SALVADOR		BELO HORIZONTE		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PORTO ALEGRE		GOIÂNIA		(%)
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	
Poderia ser positivo, mas antes seria necessário melhorar a qualidade e a frequência do serviço prestado	24	25	21	23	26▲ ⁺⁵	31	23	24	23▲ ⁺⁶	29	27	25	25	21	25	23	23	26	24	25	23	21	
Facilitaria o acesso ao transporte público para todas as pessoas, reduzindo a exclusão social	20	22	19	18	17	21	20▲ ⁺⁶	26	19	22	16▲ ⁺¹¹	27	16▲ ⁺⁹	25	25	24	20	21	17	15	17	19	
Incentivaria as pessoas a deixarem de usar o carro, contribuindo para a diminuição do trânsito e a emissão de poluentes	15	16	11	11	14	11	13	16	14	11	10	9	17	17	13	16	18	19	12	15	18	17	
Aumentaria a demanda pelo transporte, causando superlotação	10	9	11	10	7	7	13▼ ⁻⁶	7	10	12	10	11	12▼ ⁻⁶	6	6	9	11	8	15	11	11	11	
O custo para manter o serviço gratuito seria muito alto para os cofres públicos	9	8	8▲ ⁺⁷	15	8▼ ⁻⁵	3	8	10	4	5	9	7	10	13	8	8	9	7	16▼ ⁻⁵	11	16▼ ⁻⁵	11	
Beneficiaria o comércio local, por causa da maior circulação de pessoas pela cidade	6	7	5	9	8	6	9	5	7	8	6	6	9	10	6	4	5	7	4	8	2▲ ⁺⁵	7	
Deterioração da frota de veículos em função da maior demanda e falta de investimento	5	4	8	4	8	9	3	3	7	4	8	6	4	2	5	5	4	4	5	5	5	4	
Simplificaria o embarque, reduzindo o tempo de parada nos pontos, estações ou terminais	4	4	6	3	5	6	5	6	5	3	6	3	3	3	4	4	5	4	2	5	2▲ ⁺⁵	7	
Não sabe	7	5	11	7	8	5	6	4	11	5	9	5	5	3	9	6	6	5	6	8	5	4	
Base: Amostra	(3500)	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(400)	(700)	(700)	(300)	(300)	(300)	(300)	

P09) Independentemente de você usar ou não o transporte público, escolha a alternativa que melhor representa a sua opinião sobre a implementação da tarifa zero/gratuidade no transporte público na sua cidade: (RU)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

▲ ▼ Aumento/ Queda entre as rodadas



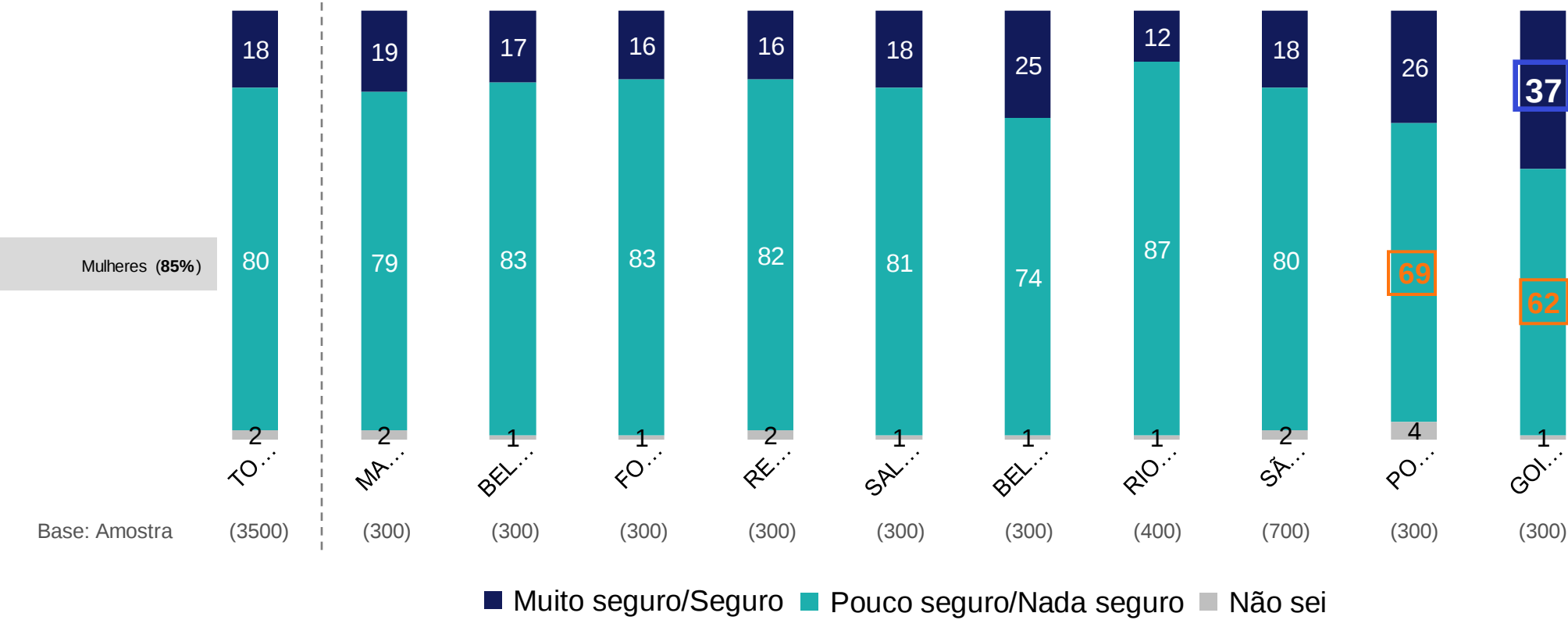
PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA COMO PEDESTRE

06

PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA COMO PEDESTRE

A sensação de insegurança marca a experiência de circulação a pé: oito em cada dez internautas se sentem pouco ou nada seguros ao circular em suas cidades como pedestres. Goiânia apresenta a melhor percepção relativa, enquanto o Rio de Janeiro registra a pior

(%)

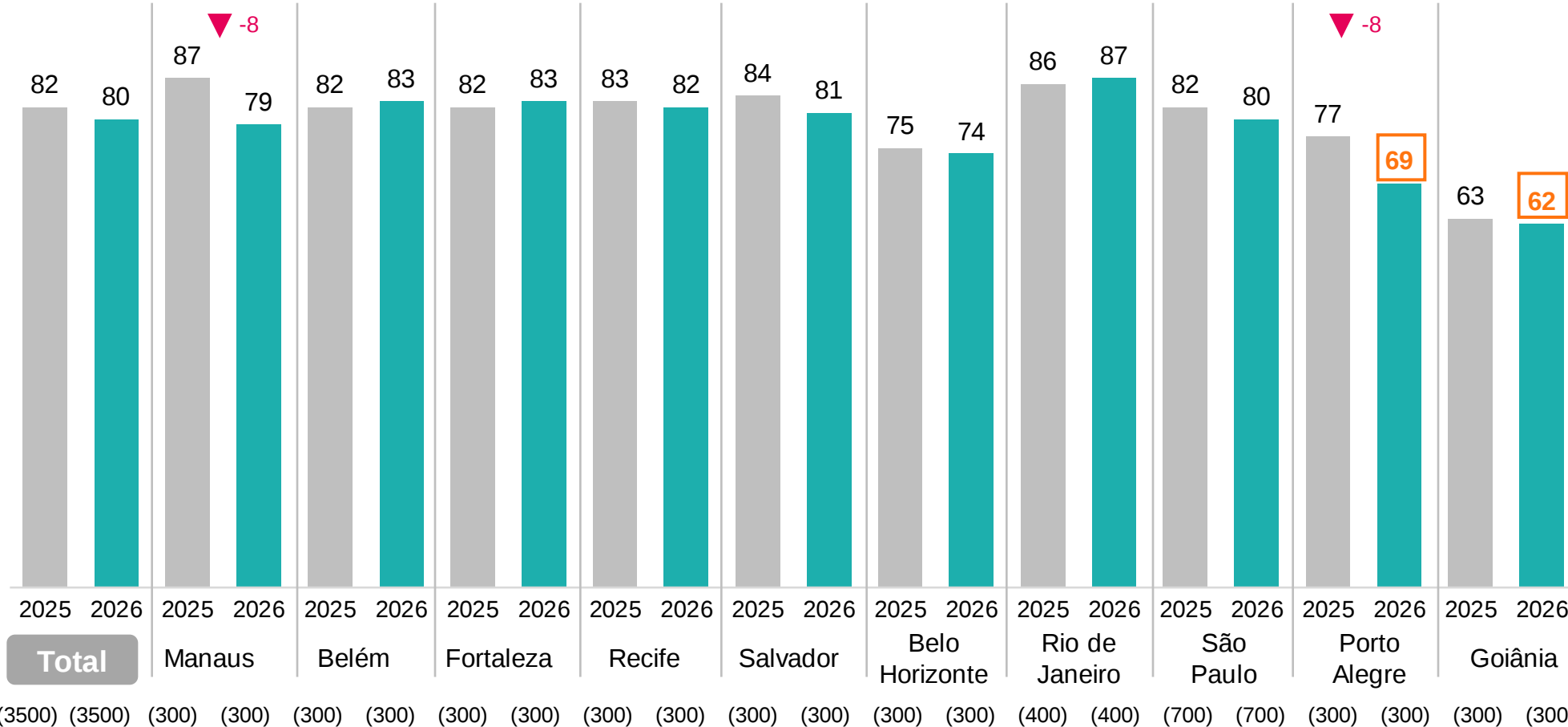


P08) O quanto você diria que se sente seguro para transitar pela sua cidade como pedestre, ou seja, para atravessar ruas, andar pelas calçadas, atravessar passarelas, pontes ou viadutos, etc.? (RU)

EVOLUÇÃO DA PERCEPÇÃO DE (IN)SEGURANÇA COMO PEDESTRE POR CIDADE

No total da amostra, a insegurança como pedestre permanece elevada, porém estável. Essa sensação recua em Manaus e Porto Alegre, enquanto o Rio de Janeiro segue como a capital mais crítica

EVOLUTIVO
(% pouco seguro+ nada seguro)



Base: Amostra (3500) (3500) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (400) (400) (700) (700) (300) (300) (300) (300)

P08) O quanto você diria que se sente seguro para transitar pela sua cidade como pedestre, ou seja, para atravessar ruas, andar pelas calçadas, atravessar passarelas, pontes ou viadutos, etc.? (RU)

CONCLUSÕES

07

MOBILIDADE URBANA CONTINUA CONSUMINDO TEMPO E REFORÇANDO DESIGUALDADES DE ACESSO

Os deslocamentos diários seguem exigindo um investimento elevado de tempo da população internauta das capitais pesquisadas, com aumento do tempo médio em relação a 2025 e trajetos particularmente longos em cidades como Fortaleza e Rio de Janeiro.

O transporte coletivo permanece como o principal meio de locomoção e é utilizado pela ampla maioria dos respondentes, sobretudo entre pessoas mais jovens e de menor renda, reforçando seu papel central para o acesso à cidade.

Apesar dessa relevância, permanecem demandas relacionadas à eficiência do sistema, especialmente redução do tempo de espera, maior rapidez das viagens e redução da lotação dos veículos.





CUSTO DO TRANSPORTE E SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA SEGUEM COMO BARREIRAS À MOBILIDADE URBANA

O preço das passagens continua impactando o cotidiano dos usuários, levando parte significativa dos internautas a limitar deslocamentos associados ao lazer, convivência social, acesso à saúde e oportunidades de trabalho.

A discussão sobre a tarifa zero é recebida de forma favorável, mas os internautas entendem que a ampliação do acesso deve vir acompanhada de melhorias na qualidade e na frequência dos serviços.

A percepção de insegurança como pedestre permanece elevada em praticamente todas as capitais avaliadas, indicando que os desafios da mobilidade urbana vão além do transporte público e envolvem também condições de circulação e uso seguro dos espaços urbanos.

Obrigada!

Patricia Pavanelli

patricia.pavanelli@ipsos.com

Patricia Vicente

patricia.vicente@ipsos.com

RESUMO DO PROJETO DE PESQUISA QUANTITATIVO - 2026

Objetivos de Pesquisa	Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre mobilidade urbana.
Universo	Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.
Período de campo	De 01 a 20 de julho de 2026.
Método de coleta	Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.
Amostra	3.500 entrevistas distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.
Ponderação	Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.
Margem de erro	Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro para o total da amostra é de 2 pontos percentuais.
Verificação dos dados	100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.
Somas dos percentuais	As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.
Nota: Ipsos Brasil declara que a pesquisa foi realizada em conformidade com a norma ISO 20252:2019.	